



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 12ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

Local: Empresa de Urbanização do Recife - URB

Data: 28 de Setembro de 2017

Horário: 15h às 17h

PAUTA:

- ✓ Confirmação das agendas das escutas comunitárias;
- ✓ Apresentação da regularização fundiária;
- ✓ Discussão sobre a Lei Municipal que aprova edificação de cinco andares sem elevador.

Participantes da reunião da Câmara Técnica:

- ✓ Dos Conselheiros do poder público presentes: Norah Neves, Marcela Gusmão e Cezar Augusto.
- ✓ Dos Conselheiros de segmentos Empresariais: Sandro Guedes (ADEMI).
- ✓ Dos Conselheiros de Entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Ângela Carneiro (CAU).
- ✓ Dos Conselheiros de Representantes do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: Degenildo Trajano (PREZEIS), João José da Silva (MLPC) e Ubiratan da Silva (UNMP).
- ✓ Dos técnicos da PCR e convidados: Vera Mendes (Lucena), Sérgio Batista (LUCENA), Tarciana Medeiros (Poder Público), Adriana Figueira (Poder Público), Socorro Cavalcanti (SEPLAN), Tercília Vila Nova (Poder Público) e Sérgio Pereira (Poder Público).

Resumo da reunião:

- ✓ Norah Neves (Poder Público) iniciou às 15h42, onde repassou informes sobre a mobilização e organização das Escutas Populares, que está sob a responsabilidade da Secretaria de Governo. Mostrou o modelo de panfleto, de faixa e banner produzidos para as oficinas e assegurou a disponibilização de um ônibus para conduzir as pessoas para o evento. Em seguida repassou a coordenação da reunião para Tereza Borba (Poder Público), informando que deverá se ausentar.
- ✓ Ângela Carneiro (CAU) informou que gostaria de abrir a discussão sobre a Lei que aprova edificações de moradias populares com cinco pavimentos sem elevador, mas avalia a importância

9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 12ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

importância de Norah Neves (Poder Público) estar presente nessa discussão, sugerindo que deva ser repassada como pauta para a próxima reunião da CT.

- ✓ Sandro Guedes (ADEMI) não concordou com o adiamento dessa pauta e solicitou registrar em ata seu descontentamento.
- ✓ O debate sobre essa questão foi encerrado, sendo retomados os informes sobre as Escutas Populares para discussão das propostas para o PHLIS.
- ✓ Degenildo Trajano (PREZEIS) solicitou informações sobre o roteiro dos ônibus para que possa comunicar na plenária do fórum do PREZEIS, que será realizada dia 29/09/17.
- ✓ Ubiratan da Silva (UNMP) informou que no dia 04/10/17 a vereadora Ana Lúcia estará realizando uma Escuta Pública para tratar do tema habitação popular, especialmente da comunidade do Bode.
- ✓ Tereza Borba (Poder Público) iniciou a apresentação sobre as ações de Regularizações Fundiárias previstas pela Prefeitura. Repassou informações sobre a estrutura de organização da URB para desenvolver essa política. Ressaltou que essa questão não é tratada há muito tempo e várias comunidades como a vila Santa Luzia e os conjuntos habitacionais não fizeram a Regularização Fundiária.
- ✓ Alguns conselheiros indagaram sobre a gratuidade do processo e a responsabilidade da Prefeitura em protagonizar a política e efetivando a aplicação do instrumento.
- ✓ Durante a apresentação Tereza Borba (Poder Público), tomou como exemplo algumas áreas do Projeto Capibaribe Melhor, tais como: Santa Marta, Ayrton Senna, Barbalho e Vila União, todas pertencentes ao bairro da Iputinga, informando que o processo de regularização fundiária já iniciou para essas localidades. Explicou que os levantamentos previstos são: topográficos, plantas de parcelamento, levantamento socioeconômico, que serão financiados com recursos do PAC. Disse que entre as ZEIS, estão previstas: Sítio do Cardoso, Planeta dos Macacos, Jardim Uchôa, Sítio do Berardo, Vila São João, Apipucos, Beirinha, Caranguejo Tabaiães, Afogados, Vila São Miguel, Padre Miguel, Entra Apulso e Coque. Fez referência ao conflito vivenciado na ZEIS de Entra Apulso na localidade do Cajá que foi alvo de uma sentença do juiz favorecendo a reintegração de posse. Explicou que 6 sub áreas se formaram no entorno da ZEIS e que ao longo de anos, solicitaram a incorporação ao perímetro da ZEIS e que somente agora está sendo viabilizado via Projeto de Lei, encaminhado ao Legislativo. A incorporação dessas áreas ao perímetro da ZEIS solucionará o problema de conflito de terra nestas localidades. Enfatizou que a decisão da URB é fortalecer o PREZEIS e ampliar as ZEIS. Informou que há um convênio com a UFPE para disponibilizar estudantes de arquitetura para executarem os levantamentos necessários a ampliação da ZEIS. Com relação aos habitacionais já construídos, tomou como exemplo o Habitacional do Casarão do Barbalho, onde está prevista sua entrega no mês de dezembro de 2017. Para isso, solicitou da Câmara de vereadores a revisão do zoneamento nesta localidade.

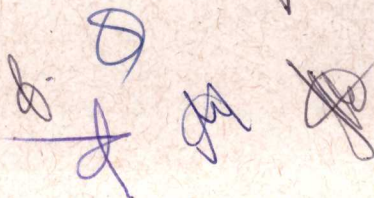
CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 12ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

Repassou que os Habitacionais Via Mangue 1, 2 e 3 estão em processo para viabilizar a legalização e o Via Mangue 1 recebeu a sentença do cartório para encaminhar o registro. Informou que o Via Mangue 2 se encontra em processo de elaboração e o Via Mangue 3 aguarda a desapropriação do terreno. Expôs que o Conjunto Habitacional Beira Rio/Torre se encontra em processo de unificação do terreno, sendo repassada por meio de doação parte do terreno que pertencia à Prefeitura para a URB/Recife.

- ✓ Ubiratan da Silva (UNMP) perguntou se a Regularização Fundiária nas ZEIS é somente para quem tem COMUL instalada. Fez referência à situação do Conjunto Habitacional Cafesópolis, localizada no bairro da Imbiribeira, que não está regularizado e sofre pressão por empresários da área. Outro exemplo é o Conjunto Habitacional São Francisco de Assis, onde residem 80 famílias que também vivenciam problemas dessa ordem. Complementou, dizendo que a ZEIS Coronel Fabriciano também não está regularizada. Informou que a comunidade do Coliseu, que se encontra há 15 anos em Auxílio Moradia, cujo terreno foi adquirido pela Moura Dubeux. Solicitou que a Secretaria de Habitação/Diretoria de Habitação organize um fórum com as comunidades da Imbiribeira para discutir a questão habitacional de regularização fundiária, pois a situação é urgente.
- ✓ Tereza Borba (Poder Público) considerou que o bairro da Imbiribeira tem muita ocupação em ruas. Afirmou que a Diretoria de Habitação/URB está atenta aos problemas da Imbiribeira. No caso de Sítio Grande que é uma ZEIS, ocorreu à desapropriação do terreno, mas que até o momento, não foi regularizada. Ratificou que a Diretoria de Habitação/URB sabe da demanda reprimida e que deve analisar as condições de atendimento.
- ✓ Degenildo Trajano (PREZEIS) perguntou sobre os habitacionais construídos pela Secretaria de Saneamento, lembrou que foi entregue aos moradores um documento denominado de Termo de Compromisso e indagou se a Secretaria e Diretoria de Habitação têm conhecimento desses processos.
- ✓ Tereza Borba (Poder Público) respondeu que o trabalho deve acontecer de forma integrada. Quanto ao documento denominado de Termo de Compromisso, não tem a finalidade de regularizar e sim de reconhecer o direito da família de residir no imóvel e que será útil no processo de regularização. Ao finalizar a apresentação, se comprometeu em continuar com esse debate na Câmara Técnica do Urbanização/Regularização Fundiária do PREZEIS.
- ✓ O último debate da CT Habitação foi relativo à metodologia de trabalho das Escutas Popular para as propostas do PHLIS.
- ✓ Socorro Cavalcanti (Poder Público) apresentou a proposta construída entre técnicos da SEPLAN e da Consultora Lucena.
- ✓ João José da Silva (MLPC) questionou o procedimento para priorizar as propostas elaboradas pela população, considerando que tal procedimento descaracteriza o objetivo da escuta e que pode ser confundido com uma plenária do Recife Participa.

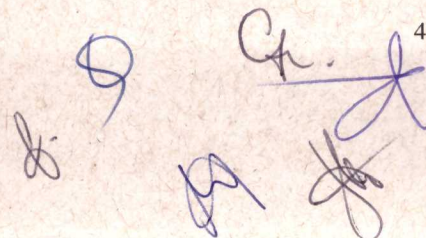
Cfu 3



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 12ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

- ✓ Cezar Augusto (Poder Público) concordou com os questionamentos feitos, argumentando que a priorização nesse primeiro momento pode ser inconsistente.
- ✓ Degenildo Trajano (PREZEIS) avaliou que a priorização não impede o processo de escuta. Afirmou entender o objetivo da metodologia adotada, mas que no momento se encontra preocupado com a mobilização. Entendeu que nesse primeiro momento de escuta não envolver todo mundo da área, mas os representantes de cada área. Contudo, se o morador for também, será escutado.
- ✓ Socorro Cavalcanti (Poder Público) lembrou a definição da CT de priorizar a participação dos representantes comunitários, outras pessoas com envolvimento na comunidade, moradores antigos etc.
- ✓ Eliane Cabral (Poder Público) propôs que a CT definisse o perfil dos participantes das Escutas Populares para orientar a mobilização.
- ✓ Tercília Vila Nova (Poder Público) lembrou que a Secretaria de Governo entraria em contato com as lideranças e as lideranças com a população.
- ✓ João José da Silva (MLPC) fez referência a importância das Escutas para ampliar o debate com a população, pois inicialmente tinha-se apenas a realização de uma Audiência Pública para essa fase do PHLIS. Reiterou que é importante escutar o cidadão comum e não só as lideranças.
- ✓ Ubiratan Silva (UNMP) manifestou sua preocupação quanto aos questionamentos que serão feitos pela população, pois há uma expectativa grande das comunidades em relação ao tema e que a Prefeitura deve estar preparada para responder aos questionamentos.
- ✓ Socorro Cavalcanti (Poder Público) esclareceu ser importante esclarecer sobre os objetivos da Escuta, pois será o momento de ouvir propostas para o Plano e não de responder aos questionamentos.
- ✓ Vera Mendes (LUCENA) explicou que é importante repassar para a população que o Plano será um instrumento para captar recursos federais e assim atender a demanda da população.
- ✓ Eliane Cabral (Poder Público) alertou que a mobilização deve ser cuidadosa, para motivar corretamente as pessoas a participarem. Reforçou a proposta de Ubiratan da Silva (UNMP) de no momento das Escutas estarem presentes técnicos da gestão preparados para responder aos problemas concretos que possam ser levantados. Lembrou ainda, que a apresentação de Norah Neves (Poder Público) deverá ser esclarecedora dos objetivos do evento.
- ✓ Finalizado o debate, fez-se o encerramento da reunião ratificando os encaminhamentos para as Escutas Populares por RPAs.



4

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 12ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

Encaminhamentos:

- ✓ Entregar o material de mobilização no Fórum do PREZEIS do dia 29/09/2017 e informar o roteiro dos ônibus;
- ✓ Apresentação das ações de Regularização Fundiária na câmara Técnica de Urbanização/Regularização Fundiária do PREZEIS.

Conselheiros presentes indicados pelos seus respectivos segmentos que integram a Câmara Técnica:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Cezar Augusto (Poder Público)	Cezar Augusto Silva
Degenildo Trajano (PREZEIS)	Degenildo Trajano
João José da Silva (PREZEIS)	João José da Silva
Marcela Gusmão (Poder Público)	Marcela Gusmão
Norah Neves (Poder Público)	Norah Neves
Sandro Guedes (ADEMI/PE)	Sandro Guedes
Ubiratan da Silva (UNMP)	Ubiratan da Silva